

POLO MADUREIRA - RIO DE JANEIRO - RJ NIVEL 1 : INICIANDO O CAMINHO PELO JAVA TURMA 2024.1 - MUNDO 3

ALUNO: MAYLSON SIMOES

### Relatório discente de acompanhamento

### Objetivos da prática

- 1. Utilizar herança e polimorfismo na definição de entidades.
- 2. Utilizar persistência de objetos em arquivos binários.
- 3. Implementar uma interface cadastral em modo texto.
- 4. Utilizar o controle de exceções da plataforma Java.
- 5. No final do projeto, o aluno terá implementado um sistema cadastral em Java, utilizando os recursos da programação orientada a objetos e a persistência em arquivos binários.

### 1º Procedimento | Criação das Entidades e Sistema de Persistência

A primeira etapa do trabalho foi implementar as classes Pessoa, PessoaFisica e PessoaJuridica.

```
package cadastropoo.model.entidades;
import java.io.Serializable;
  public class Pessoa implements Serializable {
      private int id;
      private String nome;
      public Pessoa(int id, String nome) {
          this.id = id;
          this.nome = nome;
      public int getId() {
          return id;
      public void setId(int id) {
          this.id = id;
      public String getNome() {
         return nome;
      }
      public void setNome (String nome) {
          this.nome = nome;
      public void exibir() {
          System.out.println("ID: " + id);
          System.out.println("Nome: " + nome);
```

```
public class PessoaFisica extends Pessoa implements Serializable{
      private String cpf;
      private int idade;
\exists
      public PessoaFisica(int id, String nome, String cpf, int idade) {
          super(id, nome);
          this.cpf = cpf;
          this.idade = idade;
\exists
      public String getCpf() {
      return cpf;
      public void setCpf(String cpf) {
         this.cpf = cpf;
      public int getIdade() {
         return idade;
      public void setIdade(int idade) {
         this.idade = idade;
      @Override
\neg
      public void exibir() {
          System.out.println("ID: " + getId());
          System.out.println("Nome: " + getNome());
          System.out.println("CPF: " + cpf);
          System.out.println("Idade: " + idade);
          System.out.println("_____" + "\n");
```

```
package cadastropoo.model.entidades;
```

```
import java.io.Serializable;
 public class PessoaJuridica extends Pessoa implements Serializable{
     private String cnpj;
public PessoaJuridica(int id, String nome, String cnpj) {
         super(id, nome);
         this.cnpj = cnpj;
      }
]
     public String getCnpj() {
        return cnpj;
      }
]
     public void setCnpj(String cnpj) {
        this.cnpj = cnpj;
      }
      @Override
]
     public void exibir() {
         System.out.println("ID: " + getId());
         System.out.println("Nome: " + getNome());
         System.out.println("CNPJ: " + cnpj);
         System.out.println("_____" + "\n");
```

Após isso foi criado as classes gerenciadoras para controlar a persistência dos dados.

```
public class PessoaFisicaRepo {
   private ArrayList<PessoaFisica> pessoasFisicas = new ArrayList<>();
   public void inserir(PessoaFisica pessoa) {
       pessoasFisicas.add(pessoa);
   public void alterar(PessoaFisica pessoa) {
      for (int i = 0; i < pessoasFisicas.size(); i++) {...6 lines }</pre>
   public boolean excluir(int id) {
   for (int i = 0; i < pessoasFisicas.size(); i++) {...6 lines }
       return false;
   public PessoaFisica obter(int id) {
       for (PessoaFisica pessoa : pessoasFisicas) {...5 lines }
       return null;
   public ArrayList<PessoaFisica> obterTodos() {
       return pessoasFisicas;
   public void persistir(String nomeArquivo) throws IOException {
       try (ObjectOutputStream out = new ObjectOutputStream(new FileOutputStream(nomeArquivo))) {
          out.writeObject(pessoasFisicas);
    }
   public void recuperar (String nomeArquivo) throws IOException, ClassNotFoundException {
       try (ObjectInputStream in = new ObjectInputStream(new FileInputStream(nomeArquivo))) {
           pessoasFisicas = (ArrayList<PessoaFisica>) in.readObject();
        }
```

```
t import ...7 lines
   public class PessoaJuridicaRepo {
       private ArrayList<PessoaJuridica> pessoasJuridicas = new ArrayList<>();
+
       public void inserir(PessoaJuridica pessoa) {...3 lines }
       public void alterar(PessoaJuridica pessoa) {
           for (int i = 0; i < pessoasJuridicas.size(); i++) {...6 lines }</pre>
       public boolean excluir(int id) {
          for (int i = 0; i < pessoasJuridicas.size(); i++) {...6 lines }</pre>
           return false;
       public PessoaJuridica obter(int id) {
           for (PessoaJuridica pessoa : pessoasJuridicas) {...5 lines }
           return null;
+
       public ArrayList<PessoaJuridica> obterTodos() {...3 lines }
       public void persistir(String nomeArquivo) throws IOException {
          try (ObjectOutputStream output = new ObjectOutputStream(new FileOutputStream(nomeArquivo))) {
              output.writeObject(pessoasJuridicas);
           }
무
       public void recuperar(String nomeArquivo) throws IOException, ClassNotFoundException {
           try (ObjectInputStream input = new ObjectInputStream(new FileInputStream (nomeArquivo))) {
              pessoasJuridicas = (ArrayList<PessoaJuridica>) input.readObject();
```

E por último foi implementada os testes de persistência no método Main()

```
public class CadastroPOOTestes {
   public static void main(String[] args) {
       trv {
            PessoaFisicaRepo repo1 = new PessoaFisicaRepo();
           PessoaFisica pessoa1 = new PessoaFisica(1, "Ewerton", "938.489.620-98", 18);
           PessoaFisica pessoa2 = new PessoaFisica(2, "Ricardo", "277.047.440-54", 41);
           repol.inserir(pessoal);
            repol.inserir(pessoa2);
            repol.persistir("pessoasFisicas.bin");
           System.out.println("Dados de Pessoas Físicas Armazenados");
           PessoaFisicaRepo repo2 = new PessoaFisicaRepo();
            repo2.recuperar("pessoasFisicas.bin");
            System.out.println("Dados de Pessoas Físicas Recuperados");
            for (PessoaFisica pessoa : repo2.obterTodos()) {
               pessoa.exibir();
            // Testando repositório de pessoas jurídicas
            PessoaJuridicaRepo repo3 = new PessoaJuridicaRepo();
            PessoaJuridica empresa1 = new PessoaJuridica(1, "Empresa A", "77.154.419/0001-22");
            PessoaJuridica empresa2 = new PessoaJuridica(2, "Empresa B", "76.111.810/0001-87");
            repo3.inserir(empresa1);
            repo3.inserir(empresa2);
            repo3.persistir("pessoasJuridicas.bin");
            System.out.println("Dados de Pessoas Juridicas Armazenados");
            PessoaJuridicaRepo repo4 = new PessoaJuridicaRepo();
            repo4.recuperar("pessoasJuridicas.bin");
            System.out.println("Dados de Pessoas Juridicas Recuperados");
            for (PessoaJuridica empresa : repo4.obterTodos()) {
               empresa.exibir();
        } catch (IOException | ClassNotFoundException e) {
           System.err.println("Erro: " + e.getMessage());
```

#### t - CadastroPOO (run)

```
Dados de Pessoas Físicas Armazenados
Dados de Pessoas Físicas Recuperados
TD: 1
Nome: Ewerton
CPF: 938.489.620-98
Idade: 18
ID: 2
Nome: Ricardo
CPF: 277.047.440-54
Idade: 41
Dados de Pessoas Juridicas Armazenados
Dados de Pessoas Juridicas Recuperados
ID: 1
Nome: Empresa A
CNPJ: 77.154.419/0001-22
ID: 2
Nome: Empresa B
CNPJ: 76.111.810/0001-87
```

#### Análise e Conclusão:

#### 1. Quais as vantagens e desvantagens do uso de herança?

Vantagens:

Reutilização de código: As subclasses herdam atributos e comportamentos da classe pai, permitindo a reutilização de código.

#### Desvantagens:

Acoplamento: A herança cria um acoplamento entre a classe pai e suas subclasses, o que pode tornar o código mais difícil de manter e modificar.

Hierarquias profundas: Hierarquias de herança muito profundas podem tornar o código complexo e difícil de entender.

## 2. Por que a interface Serializable é necessária ao efetuar persistência em arquivos binários?

A interface Serializable é necessária ao efetuar persistência em arquivos binários porque ela permite que os objetos Java sejam convertidos em uma sequência de bytes, que podem ser gravados em um arquivo e posteriormente lidos e reconstruídos em objetos Java novamente. Isso é essencial para a serialização e desserialização de objetos ao persistir e recuperar dados de arquivos binários.

#### 3. Como o paradigma funcional é utilizado pela API stream no Java?

A API Stream no Java utiliza o paradigma funcional para realizar operações em coleções de dados de forma declarativa e sem efeitos colaterais. Isso é alcançado através de operações que permitem processar e manipular os dados de forma eficiente e concisa. O paradigma funcional promove o uso de funções como cidadãos de primeira classe e permite escrever código mais expressivo e fácil de entender.

# 4. Quando trabalhamos com Java, qual padrão de desenvolvimento é adotado na persistência de dados em arquivos?

No Java, o padrão de desenvolvimento mais comum na persistência de dados em arquivos é o uso de classes de entrada e saída de dados, como FileInputStream e FileOutputStream, combinadas com classes de serialização, como ObjectInputStream e ObjectOutputStream. Este padrão permite a leitura e gravação de objetos Java em arquivos binários, proporcionando uma forma eficaz de persistência de dados.

#### 2º Procedimento | Criação do Cadastro em Modo Texto

Essa etapa constitui em criar uma interface para o usuário realizar as ações no programa.

Segue a implementação no método Main().

```
public class CadastroPOO {
    public static void main(String[] args) {
        PessoaFisicaRepo repoPessoaFisica = new PessoaFisicaRepo();
        PessoaJuridicaRepo repoPessoaJuridica = new PessoaJuridicaRepo();
        int opcao;
        String tipoPessoa;
        String prefixo;
        Integer id;
        do {
             Scanner scanner = new Scanner(System.in);
             System.out.println("Selecione uma opção:");
             System.out.println("1 - Incluir");
             System.out.println("2 - Alterar");
             System.out.println("3 - Excluir");
             System.out.println("4 - Exibir pelo ID");
             System.out.println("5 - Exibir todos");
             System.out.println("6 - Salvar dados");
             System.out.println("7 - Recuperar dados");
             System.out.println("0 - Finalizar");
             opcao = scanner.nextInt();
             switch (opcao) {
 case 1:
    tipoPessoa = pessoaFisicaOuPessoaJuridica(scanner);
    switch (tipoPessoa) {
        case "F":
            try{
                PessoaFisica pessoaFisica = lerDadosPessoaFisica (scanner);
               repoPessoaFisica.inserir(pessoaFisica);
            } catch(Exception e) {
               System.out.println(e.getMessage());
            break:
        case "J":
                PessoaJuridica pessoaJuridica = lerDadosPessoaJuridica(scanner);
               repoPessoaJuridica.inserir(pessoaJuridica);
            } catch(Exception e) {
               System.out.println(e.getMessage());
            }
            break;
        default:
            alertaOpçãoInvalida();
            break;
    break;
```

```
tipoPessoa = pessoaFisicaOuPessoaJuridica(scanner);
     id = getId(scanner);
     if (id == null) {
        alertaOpçãoInvalida();
        break;
     switch (tipoPessoa) {
         case "F":
             PessoaFisica pessoaFisica = repoPessoaFisica.obter(id);
             if (isPessoaValida(pessoaFisica)){
                 pessoaFisica.exibir();
                 pessoaFisica = alterarDadosPessoaFisica(scanner, pessoaFisica);
                 repoPessoaFisica.alterar(pessoaFisica);
             } else alertaPessoaInvalida();
             break;
         case "J":
             PessoaJuridica pessoaJuridica = repoPessoaJuridica.obter(id);
             if (isPessoaValida(pessoaJuridica)) {
                 pessoaJuridica.exibir();
                 pessoaJuridica = alterarDadosPessoaJuridica(scanner, pessoaJuridica);
                 repoPessoaJuridica.alterar(pessoaJuridica);
             } else alertaPessoaInvalida();
         default:
             alertaOpçãoInvalida();
            break;
     break;
case 3:
    tipoPessoa = pessoaFisicaOuPessoaJuridica(scanner);
    id = getId(scanner);
    if (id == null) {
        alertaOpçãoInvalida();
        break;
    }
    switch (tipoPessoa) {
        case "F":
            if (repoPessoaFisica.excluir(id))
                System.out.println("Pessoa excluida com sucesso.");
            else
                System.out.println("Falha ao excluir.");
            break;
        case "J":
            if (repoPessoaJuridica.excluir(id))
                System.out.println("Empresa excluida com sucesso.");
                System.out.println("Falha ao excluir.");
            break;
        default:
            alertaOpçãoInvalida();
            break;
   break;
```

case 2:

```
tipoPessoa = pessoaFisicaOuPessoaJuridica(scanner);
  id = getId(scanner);
  if (id == null) {
       alertaOpçãoInvalida();
       break;
  switch (tipoPessoa) {
       case "F":
           PessoaFisica pessoaFisica = repoPessoaFisica.obter(id);
           if (isPessoaValida(pessoaFisica))
               pessoaFisica.exibir();
           else alertaPessoaInvalida();
           break;
       case "J":
           PessoaJuridica pessoaJuridica = repoPessoaJuridica.obter(id);
           if (isPessoaValida(pessoaJuridica))
               pessoaJuridica.exibir();
           else alertaPessoaInvalida();
           break;
       default:
           alertaOpçãoInvalida();
           break;
  break;
case 5:
   tipoPessoa = pessoaFisicaOuPessoaJuridica(scanner);
   switch (tipoPessoa) {
       case "F":
          for (PessoaFisica pessoa : repoPessoaFisica.obterTodos()) {
              pessoa.exibir();
          break;
       case "J":
          for (PessoaJuridica empresa : repoPessoaJuridica.obterTodos()) {
              empresa.exibir();
          break;
       default:
          alertaOpçãoInvalida();
         break;
   break;
case 6:
   prefixo = obterPrefixo(scanner);
   try {
       repoPessoaFisica.persistir(prefixo +".fisica.bin");
       System.out.println("Dados de Pessoas Físicas Armazenados");
       repoPessoaJuridica.persistir(prefixo +".juridica.bin");
       System.out.println("Dados de Pessoas Juridica Armazenados");
   } catch (IOException ex) {
       Logger.getLogger(CadastroPOO.class.getName()).log(Level.SEVERE, null, ex);
   break;
```

case 4:

```
case 7:
                prefixo = obterPrefixo(scanner);
                    repoPessoaFisica.recuperar(prefixo +".fisica.bin");
                    System.out.println("Dados de Pessoas Físicas Recuperados");
                    repoPessoaJuridica.recuperar(prefixo +".juridica.bin");
                    System.out.println("Dados de Pessoas Juridica Armazenados");
                } catch (IOException | ClassNotFoundException ex) {
                    Logger.getLogger(CadastroPOO.class.getName()).log(Level.SEVERE, null, ex);
                break;
            case 0:
                System.out.println("Finalizando...");
            default:
                alertaOpçãoInvalida();
    } while (opcao != 0);
private static void alertaOpçãoInvalida() {
    System.out.println("Opção inválida. Tente novamente.");
private static void alertaPessoaInvalida() {
   System.out.println("Pessoa/Empresa não encontrada.");
private static boolean isPessoaValida(Object obj) {
   return obj != null;
private static String pessoaFisicaOuPessoaJuridica(Scanner scanner) {
    System.out.println("F - Pessoa Física | J - Pessoa Jurídica");
    return scanner.next();
private static String obterPrefixo(Scanner scanner) {
   System.out.println("Informe o prefixo do arquivo a ser salvo");
    return scanner.next();
private static Integer getId(Scanner scanner) {
    System.out.println("Digite o id da pessoa:");
    try{
       return scanner.nextInt();
    } catch (Exception e) {
       return null;
```

```
private static PessoaFisica lerDadosPessoaFisica(Scanner scanner) throws Exception{
     try{
         System.out.println("Insira os dados...");
         System.out.println("Digite o id da pessoa");
          int id = scanner.nextInt();
         System.out.println("Digite o nome da pessoa");
         String nome = scanner.next();
         System.out.println("Digite o cpf da pessoa");
         String cpf = scanner.next();
         System.out.println("Digite a idade da pessoa");
         int idade = scanner.nextInt();
         return new PessoaFisica(id, nome, cpf, idade);
     } catch(Exception e) {
         throw new Exception("Dado digitado está incorreto. Tente novamente.");
 private static PessoaJuridica lerDadosPessoaJuridica(Scanner scanner) throws Exception {
         System.out.println("Digite o id da empresa");
         int id = scanner.nextInt();
         System.out.println("Digite o nome da empresa");
         String nome = scanner.next();
         System.out.println("Digite o cnpj da empresa");
         String cnpj = scanner.next();
         return new PessoaJuridica(id, nome, cnpj);
     } catch(Exception e) {
        throw new Exception("Dado digitado está incorreto. Tente novamente.");
private static PessoaFisica alterarDadosPessoaFisica (Scanner scanner, PessoaFisica pessoa) {
   boolean continuar = true;
   while (continuar) {
       System.out.println("Selecione uma opção:");
       System.out.println("N - Nome");
       System.out.println("C - CPF");
       System.out.println("I - Idade");
       System.out.println("F - Finalizar");
       String opcao = scanner.next();
       try{
            switch (opcao) {
               case "N":
                   System.out.println("Digite o novo nome:");
                   String nome = scanner.next();
                   pessoa.setNome(nome);
                   break;
               case "C":
                   System.out.println("Digite o novo CPF:");
                   String cpf = scanner.next();
                   pessoa.setCpf(cpf);
                   break;
               case "I":
                   System.out.println("Digite a nova idade:");
                  int idade = scanner.nextInt();
                   pessoa.setIdade(idade);
                   break;
               case "F":
                   continuar = false;
                   break;
               default:
                  alertaOpçãoInvalida();
       } catch(Exception e) {...3 lines }
   return pessoa;
```

```
private static PessoaJuridica alterarDadosPessoaJuridica (Scanner scanner, PessoaJuridica empresa) {
   boolean continuar = true;
    while (continuar) {
        System.out.println("Selecione uma opção:");
        System.out.println("N - Nome");
        System.out.println("C - CNPJ");
        System.out.println("F - Finalizar");
        String opcao = scanner.next();
            switch (opcao) {
                case "N":
                   System.out.println("Digite o novo nome:");
                    String nome = scanner.next();
                   empresa.setNome(nome);
                   break;
                case "C":
                   System.out.println("Digite o novo CNPJ:");
                    String cnpj = scanner.next();
                   empresa.setCnpj(cnpj);
                   break;
                case "F":
                   continuar = false;
                   break;
                default:
                   alertaOpçãoInvalida();
        } catch(Exception e) {
           alertaOpçãoInvalida();
```

#### ı - Cagastropuu (run)

return empresa;

```
Selecione uma opção:
1 - Incluir
2 - Alterar
3 - Excluir
4 - Exibir pelo ID
5 - Exibir todos
6 - Salvar dados
7 - Recuperar dados
0 - Finalizar
F - Pessoa Física | J - Pessoa Jurídica
Insira os dados...
Digite o id da pessoa
Digite o nome da pessoa
NomeTeste
Digite o cpf da pessoa
123.456.789-55
Digite a idade da pessoa
29
Selecione uma opção:
1 - Incluir
2 - Alterar
3 - Excluir
4 - Exibir pelo ID
5 - Exibir todos
6 - Salvar dados
7 - Recuperar dados
0 - Finalizar
F - Pessoa Física | J - Pessoa Jurídica
F
Nome: NomeTeste
CPF: 123.456.789-55
Idade: 29
```

### Análise e Conclusão:

### 1. O que são elementos estáticos e qual o motivo para o método main adotar esse modificador?

Os elementos estáticos em Java são atributos e métodos que pertencem à classe em si, e não a instâncias individuais da classe. Isso significa que eles podem ser acessados diretamente através do nome da classe, sem a necessidade de criar um objeto da classe

#### 2. Para que serve a classe Scanner?

A classe Scanner em Java é uma classe que fornece métodos para ler entrada de dados do usuário a partir do console ou de outros fluxos de entrada, como arquivos

# 3. Como o uso de classes de repositório impactou na organização do código?

O uso de classes de repositório impactou positivamente na organização do código, pois ela ajudou a separar as preocupações relacionadas à persistência de dados das outras partes do sistema.

Além disso, as classes de repositório promovem o princípio de responsabilidade única, onde cada classe é responsável por uma única funcionalidade específica. Isso facilita a manutenção do código, pois as alterações em uma parte do sistema não afetam necessariamente outras partes, desde que a interface pública das classes de repositório permaneça inalterada.

Link repositório: https://github.com/VascoMay/CadastroPOO